

Declaração do Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique e Presidente do Grupo de Contacto

Nampula, 11 de Dezembro de 2021

Hoje, temos o prazer de comunicar que foi alcançado mais um marco positivo no processo de desarmamento, desmobilização e reintegração (DDR) com o encerramento da primeira base militar da Renamo na região norte de Moçambique. Um total de 560 antigos combatentes da base, localizada no distrito de Murrupula, província de Nampula, foram desmobilizados e estão agora a iniciar o seu caminho de reintegração. Expressamos o nosso profundo apreço às equipas no terreno que trabalharam incansavelmente durante as últimas semanas, apesar das condições difíceis, incluindo as medidas de mitigação da COVID-19 e as elevadas temperaturas.

Ao aproximarmo-nos do final do ano, aproveitamos esta oportunidade para reflectir sobre os progressos significativos feitos até à data. Após a conclusão de hoje, conta-se um total de 11 bases encerradas desde Junho de 2020, com 63 por cento de todos os beneficiários do DDR desmobilizados. Felicitamos o Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi, e o líder da Renamo, Ossufo Momade, pela sua dedicação e compromisso em trazer a paz a Moçambique. Para além dos progressos no desarmamento e na desmobilização, este ano o país deu passos importantes e intencionais rumo à paz definitiva, com progressos tangíveis nas áreas da descentralização, reintegração, e reconciliação nacional.

Enquanto aguardamos com expectativa o ano de 2022, esperamos que as actividades de desarmamento e desmobilização sejam concluídas, permitindo a todos os interessados concentrarem-se nos esforços de reintegração e reconciliação nacional. Continuaremos a trabalhar diligentemente com as Partes, as comunidades locais e os nossos parceiros para apoiar estas mulheres e homens enquanto contribuem para um futuro de paz e prosperidade em Moçambique.

Mirko Manzoni

Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique e Presidente do Grupo de Contacto

Statement from the Personal Envoy of the United Nations Secretary-General for Mozambique and President of the Contact Group

Nampula, 11 December 2021

Today, we are pleased to report another positive milestone has been achieved in the disarmament, demobilisation and reintegration (DDR) process with the closure of the first Renamo military base in the northern region of Mozambique. A total of 560 former combatants from the base, located in Murrupula district, Nampula province, were demobilised and are now embarking on their reintegration journey. We express our deep appreciation to the teams in the field who have worked tirelessly over the last number of weeks despite the challenging conditions which included COVID-19 mitigation, and high temperatures.

As we approach the end of the year, we take this opportunity to reflect on the significant progress made to date. Following today's conclusion, a total of 11 bases have now been closed since June of 2020, with 63 percent of all DDR beneficiaries demobilised. We commend the President of the Republic of Mozambique, Filipe Nyusi, and the leader of Renamo, Ossufo Momade, for their dedication and commitment to bringing peace to Mozambique. In addition to the progress on disarmament and demobilisation, this year the country has taken important and intentional strides towards definitive peace with tangible progress in the areas of decentralisation, reintegration, and national reconciliation.

As we look forward to 2022, we are hopeful that disarmament and demobilisation activities will conclude allowing all stakeholders to focus on reintegration and national reconciliation efforts. We will continue to work diligently with the Parties, local communities, and our partners to support these women and men as they contribute to a future of peace and prosperity in Mozambique.

Mirko Manzoni

Personal Envoy of the United Nations Secretary-General for Mozambique and President of the Contact Group